



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UNB/MEC/SECADI
III Curso da Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania com Ênfase em EJA/
2014-2015

**ANTONIA MEDEIROS COÊLHO MAIA
ERISLIANA SOARES MOTA
GERCINO DE ALMEIDA DIAS
IRENE TAVARES DOURADO**

**A intervenção sobre o uso de drogas com os estudantes da
EJA, do 4º período do segundo segmento no contexto da Escola
Municipal Nova Friburgo.**

**Brasília, DF
Novembro/2015**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UNB/MEC/SECADI
III Curso da Especialização em Educação na Diversidade
e Cidadania com Ênfase em EJA/ 2014-2015

**A INTERVENÇÃO SOBRE O USO DE DROGAS COM OS
ESTUDANTES DA EJA, DO 4º PERÍODO DO SEGUNDO SEGMENTO,
NO CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL NOVA FRIBURGO.**

Antonia Medeiros Coêlho Maia
Erisliana Soares Mota
Gercino Almeida Dias
Irene Tavares Dourado

Dr^a Carmenísia Jacobina Aires
Esp. Joelma de Oliveira Moura

PROJETO DE INTERVENÇÃO

BRASÍLIA-DF, novembro/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UNB/MEC/SECADI
III Curso da Especialização em Educação na Diversidade
e Cidadania com Ênfase em EJA/ 2014-2015

ANTONIA MEDEIROS COÊLHO MAIA
ERISLIANA SOARES MOTA
GERCINO ALMEIDA DIAS
IRENE TAVARES DOURADO

**A INTERVENÇÃO SOBRE O USO DE DROGAS COM OS
ESTUDANTES DA EJA, DO 4º PERÍODO DO SEGUNDO SEGMENTO,
NO CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL NOVA FRIBURGO.**

Trabalho de conclusão do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania com Ênfase em EJA/2014-2015, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Dr^a Carmenísia Jacobina Aires
Professora Orientadora

Esp. Joelma de Oliveira Moura
Tutora Orientadora

Me. Wesley Oliveira da Silva
Avaliador Externo

BRASÍLIA, DF novembro/2015.

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, que nos concedeu essa grande vitória. Aos nossos familiares, que sempre nos motivaram a seguir em frente, mesmo diante das dificuldades. A nossa tutora Esp. Joelma de Oliveira Moura e a orientadora Dr.^a Carmenísia Jacobina Aires, pela orientação e incentivo no decorrer do curso, para a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos guiar em todo o momento nos abençoando durante todo o percurso deste trabalho. Foi necessário diante deste desafio, acreditar que com esforço e comprometimento poderíamos alcançar nossos objetivos.

A Faculdade de Educação por proporcionar ao longo do curso e nos encontros presenciais, momentos inesquecíveis e de grande conhecimento.

As pessoas que participaram diretamente ou indiretamente na elaboração deste trabalho, a nossa Chefe de EJA Sílvia Helena, por sempre nos motivar e se fazer presente ao longo do projeto dentro da escola. A coordenação e direção da Escola Municipal Nova Friburgo, aos nossos alunos jovens e adultos pela participação nas atividades propostas com muito êxito. Somos gratos pela orientação da nossa tutora Joelma de Oliveira e a Doutora Carmenísia Jacobina, pelo empenho e dedicação ao nosso trabalho.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.” (Paulo Freire)

RESUMO

Atualmente a escola tem sido um local importante para veicular informações sobre o uso de drogas, os seus efeitos e consequências no organismo humano. É crescente a problemática do uso e venda destas substâncias químicas dentro e fora da escola, e está se tornando um problema de saúde pública. Os adolescentes e jovens buscam nas drogas uma forma de fugir da realidade difícil, muitas vezes devido a problemas familiares. Dessa forma a Secretaria Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SENAD), afirma que o papel da escola não é trabalhar com o dependente, precisa realizar ações/projetos para evitar o uso de drogas entre os estudantes. É um local privilegiado para a implementação de políticas públicas que possam promover a saúde dos jovens e adultos. Cabe portanto, a escola e não só a família, desenvolver uma ação crítica, reflexiva e educativa, para prevenir que esses adolescentes e jovens não se tornem dependentes químicos. Assim a escola passa a ser pensada como um dispositivo político privilegiado de intervenção, buscando expandir o impacto sobre a população por meio do controle do uso de drogas pelos adolescentes, jovens e adultos. O Projeto de Intervenção Local é a Educação sobre o uso de drogas na EJA, voltado para a promoção da cidadania saudável propondo a redução da vulnerabilidade da comunidade escolar em relação ao uso de drogas, melhorando a autoestima dos educandos, promovendo o hábito da leitura e escrita, como meio informativo.

Palavras-chave: Drogas, autoestima, Jovens e Adultos.

RESUMO em língua estrangeira

Currently the school has been an important site for relaying information about drug use, its effects and consequences in humans. There is a growing problem of the use and sale of these chemicals in and out of school, and is becoming a public health problem. Adolescents and young people seek in drugs a way to escape the hard reality, often due to family problems. Thus the National Secretariat of Public Policies on Drugs (SENAD) said that the role of school is not working with the dependent need to take actions / projects to prevent drug use among students. It is a privileged place for the implementation of public policies that can promote the health of young people and adults. It is therefore the school and not only the family, develop a critical, reflective and educational action to prevent these teenagers and young people do not become drug addicts. So the school becomes thought of as a privileged political mechanism of intervention, seeking to expand the impact on the population through the control of drug use by adolescents, youth and adults. The Local Intervention Project is education about drug use in adult education, aimed at promoting healthy citizenship proposing a reduction in the school community vulnerability to drug use, improving the self-esteem of students, promoting the habit of reading and writing, as an information medium.

Keywords: drugs, self-esteem, youth and adult.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Cidade Ocidental.....	16
Figura 2: Localização da Cidade Ocidental em Goiás.....	17
Figura 3: Foto da fachada da Escola no ano de 1998.....	21
Figura 4: Foto de acesso ao pátio da Escola.....	23
Figura 5: Foto do corredor da Escola.....	23
Figura 6: Foto do acesso a secretaria da escola, sala da direção, coordenação e cantina.....	24
Figura 7: Foto do acesso às salas de aula e aos banheiros dos alunos.....	25
Figura 8: Foto da apresentação do projeto sobre Drogas.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de alunos da Escola Municipal Nova Friburgo.....	22
--	----

LISTA DE SIGLAS

AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SANEAGO - SANEAMENTO DE GOIÁS

SENAD - SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

PCN - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1.Dados de Identificação dos Proponentes.....	15
1.1 Nomes.....	15
1.2 Identificação do grupo.....	15
1.3 Identificação para contato.....	15
2. Dados de Identificação do Projeto.....	15
2.1 Título.....	15
2.2 Área de Abrangência.....	15
2.2.1 Histórico.....	16
2.2.2 Aspectos Geográficos.....	16
2.2.3 Aspectos Demográficos.....	17
2.2.4 Aspectos Políticos.....	17
2.2.5 Aspectos Sociais.....	18
2.2.6 Aspectos Econômicos.....	18
2.2.7 Aspectos Educacionais.....	19
2.3 Instituição.....	19
2.4 Público Alvo.....	19
2.5 Período de Execução.....	20
3. Ambiente Institucional.....	20
3.1 Relato de Experiência.....	26
4. Justificativa/Caracterização do Problema/Marco Teórico.....	28
5. Objetivos.....	33
5.1 Objetivo Geral.....	33
5.2 Objetivos Específicos.....	33
6. Atividades e Responsabilidades.....	34
7. Cronograma.....	36
8. Parceiros.....	36
9. Orçamento.....	36
10. Acompanhamento e Avaliação.....	36
11. Referências Bibliográficas.....	37

INTRODUÇÃO

A Escola é um espaço de envolvimento e de participação entre os educandos, buscar meios de enriquecer e qualificar a aprendizagem, torna o ensino dinâmico e desafiador. Assim a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional”(2006) afirma que em seu Art. 1º: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” Nesta perspectiva, buscamos abranger este processo formativo do educando para elaborar e planejar o Projeto de Intervenção Local com o seguinte tema: “A intervenção sobre o uso de drogas com os estudantes de EJA do 4º período do segundo segmento, no contexto da Escola Municipal Novo Friburgo.” Sendo localizada no Município de Cidade Ocidental- GO, no bairro Nova Friburgo B.

A Educação de Jovens e Adultos é destinada para quem não conseguiu terminar os estudos gradativamente na idade própria como afirma a LDB (1996) Art.37. É uma educação que visa o desenvolvimento do jovem e adulto trabalhador na busca de uma melhor qualidade de vida, e renda para a sua família. Segundo PICONEZ (2014):

“A educação instrumentaliza crítica e criativamente, tendo em vista a intervenção e a inovação da realidade. Saber e mudar para intervir representa o desafio da busca e da qualidade total ou, por outros termos, o desenvolvimento de estratégias decisivas de fazer oportunidade” (PICONEZ. Stela C. B. Papyrus Editora, 10ª edição, 2014, P.18,19.)

O Projeto de Intervenção Local foi uma forma de diagnosticar o sério problema do uso e a venda de drogas no contexto escolar. Com esse fator foi também observado o índice elevado de evasão dos alunos jovens e estudantes da EJA, a violência e também a depredação do patrimônio público escolar. Temos como objetivo resgatar estes educandos para um melhor êxito no processo de ensino-aprendizagem, o projeto é uma ferramenta pedagógica para subsidiar e solucionar esta problemática.

A intervenção foi realizada por meio de atividades, que possibilitou aprofundar o tema relacionado as drogas, referindo-se a autoestima dos estudantes de EJA. Aperfeiçoando a leitura como meio informativo sobre as substâncias químicas abordadas ao logo do projeto. Reaproximando o aluno ao processo de aprendizagem, por meio da leitura e da produção de textos.

O presente Projeto de Intervenção foi norteado pelas orientações do teórico Paulo Freire que aborda uma educação sistêmica em que “a transformação da educação não pode antecipar-se à transformação da sociedade, mas esta transformação necessita da educação” (1991, p. 84).

Para transformar a sociedade é necessário um olhar diferenciado para a própria realidade do local vivenciado, seus problemas e dificuldades com relação a escola e aos educandos, para traçar novos métodos e escolhas que dialoguem afim de ultrapassar as barreiras do ensino aprendizagem.

O processo educativo deve ser pautado na realidade do aluno, no qual podemos intervir. Proporcionar uma educação que contemple a sua integralidade humana. A EJA é uma modalidade de ensino que precisa constantemente se re-significar, buscar uma transformação social com a perspectiva de promover a cidadania deste jovem dentro da escola.

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL – PIL

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO PROPONENTES

1.1 NOME

Antônia Medeiros Coêlho Maia.

Erisliana Soares Mota.

Gercino de Almeida Dias.

Irene Tavares Dourado.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Grupo 1

1.3 IDENTIFICAÇÃO PARA CONTATO

antoniamedeirosmais@gmail.com

lianepriincesa@gmail.com

gercino@hotmail.com

irenedourado@hotmail.com

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1. TÍTULO:

A intervenção sobre o uso de drogas com os estudantes de EJA do 4º período do segundo segmento, no contexto da Escola Municipal Novo Friburgo.

2.2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

() Nacional () Regional () Estadual () Municipal () Distrital (x) Local

A Escola Municipal Nova Friburgo, está localizada no Município de Cidade Ocidental de Goiás. O Projeto de Intervenção será realizado nesta escola, que está localizada na Quadra 31/40, área especial S/Nº, Rua 03, Bairro Parque Nova Friburgo “B”. Instituição

subordinada à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer de Cidade Ocidental – GO.



Figura 1 – Cidade Ocidental

2.2.1. HISTÓRICO

Segundo pesquisa realizada no site Wikipédia¹ pode-se afirmar que o município de Cidade Ocidental se originou na implantação de um núcleo residencial ao norte do município de Luziânia. Em 1974, o Sr. João Batista de Souza, proprietário da fazenda Aracati vendeu 5,04 km² ao Sr. Cleto Campelo Meireles, pertencendo esta área à Zona suburbana do município de Luziânia. Em 15 de Dezembro de 1976, teve origem a fundação do núcleo cuja a construção ficou a cargo de uma Construtora Ocidental, assim foi dada o nome de “Cidade Ocidental”.

Era previsto no projeto a construção de 14.349 unidades habitacionais, só que apenas 6.796 casas foram de fato construídas. Onde não houve construções os 7.533 lotes foram repassados ao Banco Regional de Brasília como uma forma de pagamento das dívidas da construtora com a instituição financeira. O Banco repassou os lotes para o Governo do Distrito Federal, que detém a propriedade do terreno.

2.2.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Ainda de acordo com a pesquisa realizada foi possível perceber que o município de Cidade Ocidental está localizado na mesorregião do leste Goiano e na microrregião do

¹ O textos referentes a história, aspectos geográficos, demográficos, políticos, sociais, econômicos e educacionais da Cidade Ocidental foram retirados do Wikipédia, a enciclopédia livre, sendo utilizado em alguns momentos na íntegra como fonte de pesquisa como também com algumas adaptações.

entorno do Distrito Federal, a 48 km de Brasília DF. A distância da capital Goiânia é de cerca de 192 km. A cidade faz divisa com Santa Maria (DF), São Sebastião (DF) ao norte, Cristalina (GO) ao sudeste, Luziânia (GO) ao sul e Valparaíso de Goiás (oeste).

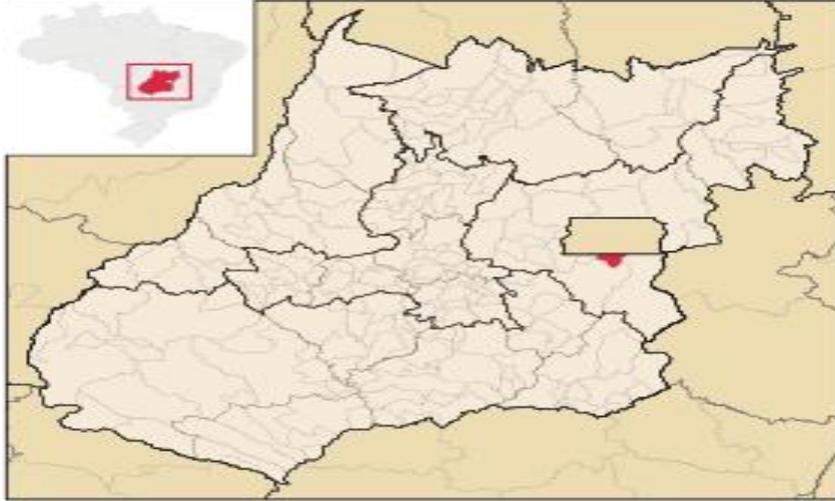


Figura 2 - Localização da Cidade Ocidental em Goiás; 2015. Fonte: Wikipédia.

Este município possui um relevo levemente ondulado com vales nos cursos de rios e córregos. Nas margens do lago a altitude é de 951 metros acima do nível do mar, e na praça principal chamada de Santo Antônio chega a 1.014 metros.

Sua vegetação se constitui basicamente de cerradão, cerrado, campo cerrado, campo e matas de galeria nos cursos de rios e córregos.

2.2.3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE, a população estimada de Cidade Ocidental-GO em 2015 é de 64.229 habitantes. E a área de unidade territorial (km²) de 390.000 com uma densidade demográfica de 143.38 (hab/km²).

2.2.4. ASPECTOS POLÍTICOS

Segundo dados do site da prefeitura de Cidade Ocidental, o primeiro Prefeito Municipal de Cidade Ocidental tomou posse em 1º de Janeiro de 1993, Antônio de Pádua Alves Lima. Na segunda eleição do município o prefeito a assumir foi Mauro da Abadia Pereira de Souza (1997 à 2000).

O terceiro prefeito eleito da Cidade foi Plínio Rodrigues de Araújo (2001 à 2004) e o segundo mandato de (2005 à 2008). Com o falecimento do atual prefeito em Março no ano de 2008, a sua vice Sônia Mello terminou o mandato até 31 de Dezembro de 2008.

No ano seguinte foi eleito na cidade o ex-vereador Alex José Batista para prefeito assumindo os anos de 2009 à 2012.

A atual prefeita da cidade Giselle Cristina de Oliveira Araújo eleita em 2013 por 14 mil votos, a viúva de Plínio Araújo o terceiro prefeito da cidade.

2.2.5 ASPECTOS SOCIAIS

Segundo o site de pesquisa Wikipédia, todo o centro da Cidade Ocidental existe coleta de esgoto, que é devidamente tratado em uma Estação de tratamento de Esgoto do Saneamento de Goiás - SANEAGO.

A cidade sendo localizada a uma distância de 48 km de Brasília é considerada por muitos como uma cidade dormitório, pois grande parte de seus moradores se deslocam até a capital federal para trabalhar. A cidade em si possui um traçado urbano organizado, mas ainda faltam muitos recursos a serem alcançados.

Existe na cidade um Hospital Municipal público com poucos recursos, e 15 postos de saúde para atender a toda população.

A população da cidade recebe bolsas² do Governo Federal, como o Bolsa Escola um programa social que auxilia com um valor mensal às famílias com baixa renda, garantindo a permanência e o acesso dos seus filhos na escola. E recebem também o Bolsa Família, um programa social que promove um auxílio de um valor mensal, às famílias que se encontram em situação de pobreza extrema, garantindo o acesso a alimentação e serviços de saúde. Estes programas foram implantados a partir do ano de 1999, neste ano foram concedidas 28 bolsas com a finalidade de garantir o acesso à Educação para crianças de 6 à 16 anos.

2.2.6 ASPECTOS ECONÔMICOS

A economia baseia-se na criação de gado bovino de corte e leite, no plantio de soja e na produção de doces de marmelo. Em sua zona rural está localizado um frigorífico que abastece toda a região.

Na Cidade Ocidental o comércio varejista é bem diversificado sendo composto pelos ramos de bares e restaurantes, confecção, supermercados, panificação, lojas de informática e oficinas mecânicas.

² Segundo o site: <http://edeacao.blogspot.com.br/2010/02/bolsa-familia-uma-experiencia-numa.html>, foram retiradas essas informações com as devidas adaptações.

A primeira usina hidrelétrica da região, se encontra no município de Cidade Ocidental, fornecendo energia elétrica para a construção de Brasília, a Usina Saia Velha.

Atualmente a cidade vem recebendo investimentos imobiliários, na construção de condomínios habitacionais e casas do projeto do Governo Federal “Minha Casa, minha Vida”. Aumentando a oferta de empregos, e o desenvolvimento da cidade.

2.2.7. ASPECTOS EDUCACIONAIS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referentes ao Censo de 2012 o município de Cidade Ocidental hoje atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. A Secretaria de Educação oferece 13 escolas de Ensino Fundamental, de I e II fase, seis creches de Educação Infantil e um Centro de Línguas.

Dessas 13 escolas, quatro oferecem a Educação de Jovens e Adultos - EJA, no período noturno somente 4 escolas oferecem a Educação de Jovens e Adultos, sendo a Escola Municipal Nova Friburgo, a Escola Municipal José Fernandes da Silva Neto, a Escola Municipal Hélio Jones Branquinho e Escola Municipal Aleixo Pereira Braga II.

2.3. INSTITUIÇÃO

Projeto de Intervenção Local.

Instituição: Escola Municipal Nova Friburgo. Quadra 31/40, área especial S/Nº, Rua 03, Bairro Parque Nova Friburgo “B”.

Instituição subordinada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cidade Ocidental – GO.

2.4. PÚBLICO ALVO

O Projeto de Intervenção Local está destinado aos alunos do 4º período do segundo segmento, da Escola Municipal Nova Friburgo, na maioria são jovens e adultos, com a faixa etária entre 15 e 26 anos, homens e mulheres, e a maioria deles não trabalha. Os que trabalham são: babá, vendedora autônoma, auxiliar de pedreiro, segurança em eventos e Lanterneiro em oficina de Pintura de veículos.

E uma grande parte destes jovens, são descendentes de familiares que nasceram em estados do nordeste, como: Piauí, Maranhão e Ceará, que chegaram neste município em busca de uma melhor qualidade de vida. Em uma grande maioria os jovens que buscam o

contato com as drogas, são os alunos que estão distorcidos ano/série e que vem do Ensino Regular. Alguns são forçados por seus pais a terminarem os estudos na Educação de Jovens e Adultos e outros alunos veem a escola como um meio de atrair e induzir mais jovens ao uso de substâncias químicas.

Percebe-se que o uso e a venda de drogas dentro da escola, passou a interferir no processo de ensino-aprendizagem, no relacionamento entre professor e aluno. Tem provocado também o vandalismo e deterioração do patrimônio escolar e no aumento dos altos índices de violência no bairro, assim como a indisciplina no ambiente escolar e também no processo de formação e na conduta destes alunos.

Tudo isto vem ocasionando um grande aumento da evasão escolar por parte dos adultos/idosos que ao enfrentarem uma jornada de trabalho exaustiva, não conseguem se concentrar e nem aprender com a bagunça e a indisciplina destes jovens dentro de sala de aula, e acabam desistindo.

Diante desta realidade, percebemos a importância de conduzir a nossa temática voltada para o tema das drogas, com o sentido de conscientizar, orientar, debater e dialogar com esses alunos que se encontram nesse quadro de risco.

Este projeto se destina aos estudantes da EJA do 4º período, por serem estes jovens e adultos trabalhadores que enfrentam dificuldades com as drogas tanto em casa, como no trabalho e na escola. O uso de drogas vêm sendo a causa de vários problemas como a baixa estima, violência, evasão escolar e o desemprego.

2.5. PERIODO DE EXECUÇÃO

Início (mês/ano): Agosto/2015

Término(mês/ano): Dezembro/2015

3. AMBIENTE INSTITUCIONAL

A Escola Municipal Nova Friburgo está jurisdicionada à Secretaria Municipal de Educação, o prédio é público e pertence à Prefeitura Municipal de Cidade Ocidental. Foi inaugurada há 33 anos, em 16 de abril de 1982, onde está situada na Quadra 31/40, Área Especial S/Nº, Rua 03, Bairro Parque Nova Friburgo “B” em Cidade Ocidental- GO. O Projeto de Intervenção Local foi uma forma de diagnosticar o sério problema do uso e venda de drogas no contexto escolar. Com esse fator foi também observado o índice elevado de evasão dos alunos jovens e estudantes da EJA, a violência e a depredação do patrimônio público escolar. Com o objetivo de resgatar estes educandos para um melhor êxito no

processo de ensino-aprendizagem, o projeto é uma ferramenta pedagógica para subsidiar e solucionar esta problemática.



Figura 3: Fachada da escola no ano de 1998.
Fonte: Álbum da Escola M. Nova Friburgo, Cidade Ocidental- GO.

Os moradores mais antigos assistiram, e acompanharam o nascimento e crescimento do bairro. No princípio havia apenas mato, muita poeira e poucas casas. Aos poucos as casas foram se multiplicando, juntamente com a prole e assim veio a necessidade de uma escola para atender a comunidade. Na década de 90 a escola passou por uma série de reformas, pois o bairro foi crescendo e a demanda de alunos foi aumentando.

Em 1993, por meio da Escola foi implantada no Município a proposta de Alfabetização de Jovens e Adultos, e que mais tarde se tornou a modalidade de Ensino EJA - Educação de Jovens e Adultos do 1º e 2º segmentos. Hoje a escola conta com a administração de um Diretor e uma Secretária. A estrutura pedagógica da escola está definida com a participação de coordenadores pedagógicos e coordenadores de turno. O corpo docente da escola é constituído no total de 70 professores atuantes no período diurno e noturno. São legalmente habilitados e integram o quadro docente do Município de Cidade Ocidental - GO.

Atualmente, o corpo discente da escola é constituído de aproximadamente 1200 alunos distribuídos nos três turnos. No período diurno os educandos frequentam o Ensino

Fundamental compreendido pela fase I que corresponde os anos iniciais do 1º ao 5º ano e a fase II que corresponde aos anos finais composta do 6º ao 9º ano. No período noturno a oferta predominante é a EJA com aproximadamente 200 alunos matriculados.

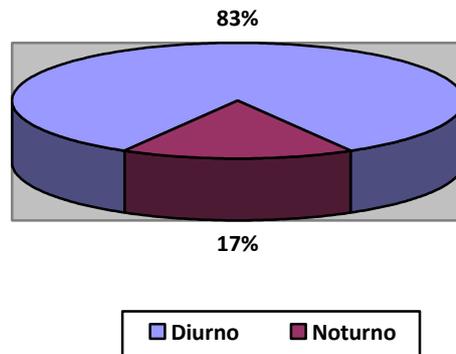


Gráfico 1: Quantitativo de alunos da Escola Municipal Nova Friburgo.
Fonte: Dados da secretaria da Escola, 2015.

É importante mencionar que destes duzentos educandos matriculados, observa-se uma evasão de aproximadamente cinquenta por cento, ou seja, somente 100 alunos frequentam as aulas.

Com relação ao espaço físico, se trata de uma escola de grande porte com doze salas de aula; uma sala de informática; uma cantina que possui depósito para guardar gêneros alimentícios; uma sala de direção; uma sala de orientação pedagógica; uma sala de Atendimento Educacional Especializado; uma sala do programa Mais Educação; uma secretaria escolar; uma sala de coordenação pedagógica; uma sala de coordenação de turno; uma sala de professores; dois banheiros para o corpo discente sendo um masculino e um feminino; três banheiros para os funcionários; dois depósitos de material de limpeza; um pátio coberto; e uma quadra poliesportiva coberta.



Figura 4 - Acesso ao pátio da escola, 07/10/2015.

Conforme a coleta de dados realizada para a reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola, observou-se que os alunos são oriundos da comunidade local e de bairros vizinhos como: Araguari, Nápoles, São Mateus, Saia Velha, Remanso, Mossoró e da zona rural vizinha sendo que estes dependem do transporte escolar para chegarem até a escola.



Figura 5: Foto do corredor da escola. Escola M. Nova Friburgo, 07/10/2015.

A cidade não oferece vagas de emprego que atenda à toda população, tendo em vista que não existe um setor produtivo que possa suprir a necessidade e a quantidade de empregos que atenda as demandas da região. Dessa forma grande parte dos moradores trabalham no Distrito Federal e percorrem diariamente uma distância aproximada de 96 km,

para ir e voltar do trabalho. Pela proximidade com o DF, o bairro passa a ser um dormitório, pois há um número expressivo de pessoas que deixam seus lares logo cedo para irem ao trabalho e só retornam ao anoitecer. Desse modo dependem do transporte público local.

Devido ao fato de os pais trabalharem fora, muitos de nossos alunos ficam sozinhos em casa com seus irmãos mais velhos, em outros casos com seus irmãos mais novos, assumindo assim as responsabilidades de casa. Isto vem e confirma as mudanças ocorridas na sociedade atual em que aquele modelo antigo da família (onde tínhamos a figura do pai, da mãe e dos filhos) está cada vez mais obsoleto. Isso sem mencionar os casos de alunos que são criados por seus avós, tios ou por outros parentes mais próximos.



Figura 6: Foto do acesso a secretaria da escola, sala da direção e coordenação, cantina. 07/10/2015

A comunidade do bairro Nova Friburgo B, tem uma realidade bastante difícil, em muitas famílias o grau de escolaridade é baixo, além de serem muito numerosas, a renda total familiar é baixa e muitos pais são migrantes do nordeste que vêm em busca de emprego e de uma melhor qualidade de vida.

Um número bem expressivo de nossos alunos é bolsista, isto é, recebem algum tipo de benefício do governo (Bolsa Família, Bolsa Escola...) para se manter na escola, e que em alguns casos dificulta o trabalho dos docentes. Pois estes frequentam a escola por imposição de seus responsáveis ou porque eles mesmos têm a consciência de que não podem ter faltas e ainda não se dedicam muito ao processo de aprendizagem.

O número de alunos com distorção idade/série merece nossa atenção. Ademais de uma quantidade bastante significativa, este fato vem contribuindo, decisivamente, para a indisciplina na escola, outro fator preocupante que sempre constitui motivo de muita reflexão e discussão por parte de todos os envolvidos no processo educativo.

Com relação à participação dos pais na escola, esse é um fator que precisa melhorar, pois a participação da comunidade local no cotidiano escolar é mínima. São poucos os responsáveis que comparecem às reuniões bimestrais ou até mesmo quando são convidados pela direção para virem à escola tratar de algum assunto.



Figura 7: Foto dos banheiros dos alunos e das salas de aula, 07/10/2015

Com base na experiência ou pesquisas sobre o tema, sabemos que os motivos que levam os jovens e adultos à escola dizem respeito, predominante, às suas expectativas de conseguir um emprego melhor. Mas suas motivações não se limitam a este aspecto. Muitos se referem também à vontade mais ampla de “entender melhor as coisas”, “se expressar melhor”, de “ser gente”, de “não depender dos outros.” Especialmente as mulheres que, muitas vezes, destacam também o desejo tanto de ajudar os filhos com os deveres escolares, como simplesmente, de lhes dar um bom exemplo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB (1996):

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Lei nº 9.9394, Art. 2º, p.1)

Garantir esse direito é um desafio que impõe decisões inovadoras e que devem ser planejadas a partir da realidade do local. O papel do educador é ampliar seus interesses, mostrando que uma verdadeira aprendizagem não depende de atividades mecânicas de memorização, mas sim uma educação que prime pela contribuição na formação de indivíduos dotados de consciência social e responsabilidade histórica.

Uma grande parte dos alunos jovens da Escola M. Nova Friburgo, estão sendo inseridos no ensino da EJA, por serem excluídos do ensino regular diurno. As razões são as mais diversas, entre elas, a distorção ano/série, possuem mal comportamento o que interfere no rendimento e na aprendizagem dos demais alunos. Desse modo, tem-se observado relações mais conflituosas nas rotinas escolares.

Percebe-se que estes alunos do ensino regular, iniciam os estudos na EJA com o sentimento de rejeição e desmotivados com a sua verdadeira identidade, sem nenhum interesse em aprender, assumem atitudes de respeito dentro da escola, buscando o uso e a venda de drogas para fugir deste problema.

O bairro Nova Friburgo B está cada vez se tornando ainda mais violento e não dispõe de nenhum programa de esportes, cultura ou lazer, que de fato possam contribuir para esses jovens saírem das ruas e que ocupassem seu tempo de forma prazerosa, deixando o mundo do crime e as drogas. Eles usam o ambiente escolar como um meio de venda e uso dessas toxinas.

A principal dificuldade encontrada é essa desmotivação, contribuindo com o alto consumo de drogas dentro e fora da escola. Isto reflete na evasão dos demais adultos que se sentem prejudicados pelo comportamento indisciplinado dos jovens, atrapalhando as aulas e o aprendizado de todos.

O grande desafio é a reconstrução de um vínculo positivo com a escola, e motivá-lo a reconhecer a sua importância no contexto social, que possa se conscientizar de que seu futuro profissional e pessoal, está relacionado com a forma que ele convive em sociedade e no ambiente escolar.

3.1. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de Intervenção local sobre drogas desenvolvido no contexto da Escola Municipal Nova Friburgo veio de encontro com a grande necessidade dos educandos de EJA, de obter conhecimento sobre os diversos tipos de drogas e como evitar o uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas.

No desenvolvimento do projeto, os alunos participaram de forma efetiva e com bastante empenho durante as atividades realizadas.

A realização do Seminário com o objetivo de informar as causas e consequências do uso de drogas como o crack, a maconha, a cocaína, foram realizadas de forma bem clara e

objetiva. Mas a apresentação que causou mais impacto de todas as drogas foi a mais nova droga criada a chamada de “Krokodil”³.



Figura 8 - Foto da apresentação do projeto sobre Drogas, 23/09/2015.

Por ser uma droga que agride grosseiramente a parte física do corpo, a apresentação do vídeo relacionado a essa droga, causou espanto levando-os à refletir sobre as consequências.

Com a realização do projeto observou-se maior participação dos alunos nas aulas, aumentou o interesse pela leitura, e produção de textos. Por meio de diálogos e debates percebeu-se que um dos motivos que impulsiona os jovens ao uso de drogas é a ausência de informação e diálogo dentro da própria família.

Segundo a pesquisa feita por meio de questionário que os alunos do 4º período responderam, observou-se que os jovens da turma possuem sonhos de ser profissionais nas áreas de Veterinária, Educação Física, Direito, Polícia Civil, Aeronáutica, Medicina e Biologia. Compreendem que terminando o ensino médio e concluindo uma graduação, podem proporcionar uma boa qualidade de vida para seus familiares.

Foi diagnosticado também em análise das respostas dos alunos, que a falta de ofertas de emprego e a falta de lazer dentro do município e no bairro Nova Friburgo B, faz com que os jovens se mantenham usuários e vendedores de drogas. Concluiu-se que o fator que aumenta o uso e a venda de drogas é a violência e o desemprego. Afirmam que com mais infraestrutura e uma melhor qualidade na educação, com mais projetos de esporte e

³ Krokodil: Tipo de droga que é produzida a base de analgésicos, gasolina, solvente, ácido clorídrico, iodo e fósforo vermelho. É uma droga injetável que surgiu em 2011, na Rússia. É três vezes mais barato que a heroína e sua duração no organismo é de 90 minutos. Tem efeito devastador, seu poder letal mata em menos de 2 anos. *A droga corrói a carne do usuário, chegando a deixar os ossos expostos, por isso é conhecida como crocodilo.* Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br>.

prevenção sobre o uso de drogas, a questão da criminalidade e das drogas poderiam ser amenizadas na comunidade.

4. JUSTIFICATIVA/CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA/MARCO TEÓRICO

O EJA é uma modalidade de ensino na qual permite o ingresso das pessoas que tiveram acesso ou não concluíram seus estudos na faixa etária própria. Pensando neste público foi criada a educação de jovens e adultos, a EJA uma modalidade de ensino que promove a aceleração no processo de aprendizagem sendo uma oportunidade que muitos encontram para voltar aos estudos, conforme consta na LDB.

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (BRASIL, 1996, art 37)

A identificação do tema para a realização do projeto, surgiu da necessidade que a Escola e os próprios alunos da EJA, têm de serem orientados sobre as drogas e as consequências do uso e da dependência química, reforçando o incentivo à leitura e a escrita.

Se antes a alfabetização de adultos era tratada e realizada de forma autoritária, centrada na compreensão mágica da palavra, palavra doada pelo educador aos analfabetos; se antes os textos geralmente oferecidos como leitura aos alunos escondiam muito mais do que desvelavam a realidade, agora, pelo contrário, a alfabetização como ato de conhecimento, como ato criador e como ato político é um esforço de leitura do mundo e da palavra. (FREIRE, 1989)

A leitura do mundo desvela mais conhecimento do que textos prontos, que não evidenciam a vivência do jovem e adulto trabalhador. Para formar o hábito de ler é necessário alertar o educando para sua própria realidade. Na Escola Municipal Nova Friburgo utilizou-se o tema das Drogas, e a leitura como meio informativo, orientando o jovem a não usar essa substância química.

Um fator agravante que vem ocorrendo dentro da escola, ao longo dos anos, é o uso e a venda de drogas neste âmbito. Nesse sentido, como esse tema é algo atual e que desperta o interesse e a curiosidade dos educandos, buscamos incentivar a prática da leitura e a escrita como meio informativo.

Muitos desses estudantes utilizam as drogas como um meio para fugir da realidade, outros para sentir sensações diferentes. É uma realidade que causa vários problemas na

família, na escola e no trabalho. Os principais problemas encontrados são as dificuldades de aprendizagem, alunos desmotivados e a evasão escolar.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Temas Transversais – Saúde, afirma que:

É inegável que a escola seja um espaço privilegiado para o tratamento do assunto, pois o discernimento no uso de drogas está diretamente relacionado à formação e às vivências afetivas e sociais de crianças e jovens, inclusive no âmbito escolar. Além disso, a vulnerabilidade do adolescente e o fato de ser esta a fase da vida na qual os comportamentos grupais têm enorme poder sobre as escolhas individuais fazem da escola palco para o estabelecimento de muitos dos vínculos decisivos para a formação das condutas dos alunos frente aos riscos. PCN (Temas transversais-saúde, p.271)

Dessa forma, a escola que aplica um projeto de intervenção pode identificar alunos e familiares da EJA que estejam fazendo uso abusivo de substâncias psicoativas. As orientações e as intervenções oriundas de serviços especializados de saúde podem ser fundamentais, pois de acordo com o que os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Temas transversais – Saúde, afirmam:

A escola precisa enfrentar o desafio de permitir que seus alunos reelaborem 263 conhecimentos de maneira a conformar valores, habilidades e práticas favoráveis à saúde. Nesse processo, espera-se que possam estruturar e fortalecer comportamentos e hábitos saudáveis, tornando-se sujeitos capazes de influenciar mudanças que tenham repercussão em sua vida pessoal e na qualidade de vida da coletividade. PCN (Temas Transversais- Saúde, P. 262,263).

Conforme o dicionário Aurélio⁴, a palavra “Droga” indica substância química, produtos farmacêuticos, remédios e componentes de tinturas, sendo benéfica ou prejudicial conforme a sua utilização. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), droga é toda substância química que quando introduzida no organismo, altera uma ou mais de suas funções biológicas. Tal alteração pode acarretar mudanças fisiológicas ou comportamentais.

Carlini-Contrim (2002) aborda: “Do ponto de vista orgânico, drogas são aquelas substâncias que possuem a capacidade de alterar nosso estado de consciência, nossa percepção” (CARLINI-COTRIM, 2002, p.72).

A Organização Mundial da Saúde - OMS afirma que as drogas que atuam sobre o cérebro, principal órgão do sistema nervoso central, são chamadas psicotrópicas. E que

⁴ Essas informações foram retiradas do site: <http://www.dicionariodoaurelio.com/droga>, acesso no dia 25. Out,2015, às 03:00, com as devidas adaptações.

são classificados em três categorias, os estimulantes que aumentam as atividades cerebrais deixando os estímulos mais rápidos; os depressores que diminuem as atividades cerebrais fazendo com que os estímulos nervosos fiquem mais lentos; nos perturbadores das atividades mentais o cérebro funciona de modo diferente provocando perturbação na mente, quando introduzida no organismo causa alterações de humor, no comportamento e sensações.

O consumo das drogas⁵ é um fato histórico que percorre várias e diversas civilizações. O seu uso e finalidades específicas se destacam ao longo da história, ou seja, cada cultura ou povo utilizavam as drogas para a cura de mazelas, a fim de buscar sensações de humor, e até tranquilidade. No qual muitos não tinham conhecimento sobre os efeitos e consequências no organismo humano. A evolução das drogas para os dias atuais, surgiram de manifestações químicas e experiências na sua utilização, estando cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade de modo geral.

A origem e o aparecimento das drogas no Brasil se deu em sua primeira aparição sendo associada aos índios, na descoberta de plantas com substâncias tóxicas e as utilizavam também em manifestações religiosas, rituais e confraternizações. A primeira droga que chegou ao Brasil foi a maconha nome científico (*cannabis sativa*), trazida por escravos angolanos que vinham em caravanas portuguesas colonizar o Brasil.

Segundo Tiba (2003):

As crianças e os adolescentes são mais vulneráveis que os adultos aos efeitos das drogas, justamente por estarem em desenvolvimento. A puberdade, aliás, é um dos períodos mais vulneráveis por que passa o ser humano, pois nesse período manifestam-se suas características sexuais secundárias, sendo grande o movimento de hormônios, de crescimento celular com conseqüente maturação de muitos órgãos e estruturas cerebrais, neurológicas e corporais. Toda essa movimentação orgânica torna o púbere muito suscetível aos efeitos prejudiciais da droga no seu desenvolvimento e crescimento. (TIBA, Içami. Anjos Caídos. 28 ed. São Paulo: Editora Gente, 2003)

Muitos dos jovens que são usuários de drogas, utilizam a droga como um meio de fugir da realidade quando ela é desagradável ou intolerável. Uns tentam fugir da realidade e das dificuldades pessoais com tentativas ilusórias de euforia, desenvoltura e bem-estar, com meios artificiais causando sérios prejuízos para o organismo.

Em consonância com o outro pensamento de Tiba (2003) ele também afirma que:

As drogas prejudicam o desempenho social, profissional e afetivo, trazendo sérias conseqüências aos jovens, como repetência escolar, afastamento da família, brigas com namorado, rejeitar e ser rejeitado pelos amigos que não usam drogas. Para os adultos, as conseqüências podem ser perda de

⁵ Essas informações foram retiradas do site: <http://www.portaleducacao.com.br/medicina/artigos/60298/a-origem-das-drogas-na-historia-e-seu-surgimento-no-brasil>, acesso no dia 10.Nov,2015, às 14:35, com as devidas adaptações.

emprego, de dinheiro, da família e dos amigos. As drogas só dão dinheiro aos traficantes. (TIBA, Içami. Anjos Caídos. 28 ed. São Paulo: Editora Gente, 2003)

Os desejos insatisfeitos conscientes ou inconscientes para o próprio jovem, podem também desviar a direção inicial da busca, e as drogas e o vício surgem como um substituto fácil, decorrente da aura mágica de seus efeitos instantâneos. Aquilo que o próprio indivíduo não conquistar por si mesmo, jamais será substituído se induzir artificialmente, à sensação de que possui aquela característica, capacidade ou sentimento. Isso por si só é motivo de mais frustração e ansiedade, resultando em aumento no consumo.

A grande tendência grupal faz muitos jovens assumirem comportamentos para os quais não possuem nenhum preparo, como experimentar drogas, entre outros. Na busca por novidade e vivências temporais, misturam a ansiedade, o desejo de viver tudo rápido e intensamente. O primeiro grupo de referência na história dos indivíduos é a família.

As famílias que são desestruturadas contribuem para a falta de controle, e a má formação da personalidade do indivíduo e a ausência de afeto, tornando-os pessoas vulneráveis e favorecendo a inserção do risco. Se faz necessário resgatar o convívio e a participação da família na escola.

Freire (1982,p.37), nos orienta que: “quanto mais progride a problematização mais penetram os sujeitos na essência do objeto problematizado e mais capazes são de desvelar esta essência.”

Compreende-se que o conhecimento é construído de forma integradora e interativa, não é algo pronto. O ser humano está em constante processo de transformação, evoluindo e adquirindo novos costumes. E o conhecimento na maioria das vezes é adquirido na escola, por meio de conteúdos formais ou pela convivência com a comunidade escolar.

É de fundamental importância o papel do Orientador Educacional no contexto da Escola Municipal Nova Friburgo, que desenvolve um bom relacionamento com os educandos. Buscando de forma integrada a participação de todos nas atividades desenvolvidas. Bem como nos atendimentos realizados individualmente, visando sanar situações e problemas que prejudicam a vida escolar e familiar de cada educando.

“Solucionando os conflitos comportamentais e auxiliando nos conteúdos atitudinais e na formação de valores e relações sentimentais e interpessoais. Enquanto o professor se preocupa com o currículo disciplinar, o orientador com o currículo oculto” (Orientação Educacional - Conflito de Paradigmas e Alternativas para a Escola, Mirian Paura S. Zippin Grinspun, 176 págs., Ed. Cortez).

A escola é um lugar de aprendizagem na qual surge a troca de conhecimentos entre alunos e professores, Freire (2003) menciona que ensinar não é transmitir conhecimento para ele o dever do educador é criar um espaço de aprendizagem fazendo com que o aluno

consiga construir novos saberes. Acrescentando a teoria de freire também Pérez Gómez apud Libânio (2000) faz a seguinte colocação, onde afirma que o processo de aprendizagem ocorre por meio da diversidade cultural, de debates e da realidade social de cada um, e ainda de acordo com Melo (2005):

Uma atitude bastante eficaz é investir nos vínculos, o que significa relacionar-se melhor com os alunos e abrir possibilidades para que cresçam entre eles laços de amizade. Ajuda muito também estabelecer limites, com a negociação de regras claras que sejam válidas tanto para adultos quanto para crianças e jovens (MELO, 2005, p.20).

O processo de aprendizagem ocorre a todo tempo, então cabe ao educador valorizar os saberes que seus alunos já trazem consigo durante suas experiências de vida e convivência social. Neste sentido:

A educação de adultos engloba todo o processo de aprendizagem formal ou informal, onde pessoas consideradas “adultas” pela sociedade desenvolvem suas habilidades, enriquecem seu conhecimento e aperfeiçoam suas qualificações técnicas e pro- fissionais, direcionando-as para a satisfação de suas necessidades e as de sua sociedade. A educação de adultos inclui a educação formal, a educação não-formal e o espectro da aprendizagem informal e incidental disponível numa sociedade multicultural, onde os estudos baseados na teoria e na prática devem ser reconhecidos. (In: IRELAND, MACHADO, PAIVA, 2004, p. 42).

Segundo MARTINS 2006, a Educação Especial é uma modalidade de ensino que abrange todos os níveis de educação, pois ela não substitui a educação básica sendo que a mesma a complementa. Portanto é dever do professor do AEE estar buscando recursos para trabalhar com esses educandos garantindo assim a aprendizagem.

Com esta perspectiva, optamos em utilizar as tecnologias como aliadas para o nosso projeto, como a internet, a TV, vídeos, data show, e documentários que falam sobre drogas. Também, para a realização do projeto organizamos palestras, oficinas, peças teatrais e seminários, tendo em vista que estas ferramentas que a tecnologia oferece, possuem grande influência sobre a sociedade, então cabe a nós buscar auxílio nestes meios para transmitir informações e introduzir novos conteúdos pois:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (MORAN, 2007, p. 164)

Segundo a observação da realidade presente na escola é possível afirmar que os jovens e adultos encontram no uso de drogas uma forma de fugir da própria realidade social, afetiva e psicológica. Muitos estudantes da EJA vêm de outros estados pobres em busca de

emprego e uma melhor condição de vida, chegam a essa localidade sem informações sobre o uso de drogas e as consequências que podem ocorrer.

Na maioria das vezes são seduzidos pelo acesso ao dinheiro fácil, sem trabalhar e pelo fato de a Cidade e o bairro em si não oferecerem meios e práticas de cultura, esporte e lazer, e por ser uma região violenta, eles se refugiam nas drogas como o único meio de viver, existente dentro da realidade local.

O projeto foi elaborado com o intuito de contribuir para uma melhora no cotidiano destes alunos e para uma melhor convivência familiar e social. Despertar o olhar crítico sobre o uso de drogas, com o objetivo de promover a cidadania e transformar o quadro em questão.

Para que os auxilie também no processo de leitura e escrita, na construção de outros conhecimentos que vão surgindo no percurso com uma postura crítica diante do mundo, que possam ter compromisso em assumir-se enquanto seres epistemologicamente curiosos diante dos fatos e realidades que constituem o seu próprio mundo.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

Elaborar e implementar na escola um projeto de intervenção sobre o uso de drogas, por meio de incentivo à leitura e a escrita com vistas a identificar os motivos que os levam a se envolverem e, reduzir o consumo de drogas entre os estudantes de EJA.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos alunos da EJA a oportunidade de esclarecer dúvidas e expressar opiniões sobre o uso de drogas, por meio de oficinas e leituras dirigidas.
- Identificar quais são os tipos de drogas mais consumidos.
- Realizar debates que influenciem uma ação multiplicadora dos conhecimentos adquiridos na vida escolar, familiar e profissional.
- Esclarecer para os alunos sobre os principais tipos de drogas e a sua história;
- Analisar as diferenças e semelhanças entre as drogas lícitas e ilícitas;

- Desenvolver estratégias pedagógicas e dinâmicas levando-os a refletir sobre os riscos e malefícios que as drogas proporcionam ao ser humano.

6. ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

1. Dinâmica

Tema: O amor próprio.

Objetivo: Facilitar o processo de autoconhecimento e avaliar como a autoestima influencia nas situações do cotidiano.

Duração: 50 minutos.

Material: formulário (em anexo)

Desenvolvimento: É distribuída a ficha para que seja respondida individualmente. Após terminar de responder o questionário é entregue o gabarito. Cada um irá analisar as perguntas: se responder SIM à maioria das perguntas de 1 a 11, é preciso melhorar, tome atitudes para melhorar; se responder SIM à maioria das perguntas de 12 à 18, provavelmente tem uma opinião positiva de si mesmo. Ler cada pergunta e permitir que o maior número de participantes compartilhem suas respostas.

Reflexão: Salientar a importância do amor próprio na realização pessoal (física, mental e social). Perceber que um elevado amor próprio não garante êxito, nem evita a dor e a decepção, mas evita o sentir-se fracassado por muito tempo. A pessoa vai fazer uma reflexão, aprender com a situação e buscar novas alternativas e caminhos para se realizar e ser feliz. Reconhecer a relação entre atitudes que trazem prejuízo pessoal, físico e emocional, com baixo amor próprio, pouco cuidado com a saúde física, mental e social. Ao final é feita a seguinte pergunta: O que posso levar como reflexão deste encontro para minha vida.

(FONTE – Manual Sobre o Amor próprio – Reeditado pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal com a autorização da Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional. Baseado no original Substance Abuse Prevention Education Program – Washington, D.C. Adaptado para o Distrito Federal pelo Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e pela divisão do Apoio Escolar da Fundação Educacional do Distrito Federal.)

2. Atividade de incentivo à Leitura.

Objetivos: Aprimorar a leitura, exercitando e percebendo a entonação, a pontuação, e a relação de sentido ao ler.

Debater sobre o tema “Drogas” e desenvolver habilidades de expressão e argumentação oral.

Expressar claramente suas necessidades, sentimentos, posições e conhecimentos com relação ao tema.

Duração: 50 minutos.

Material: Texto argumentativo sobre Drogas (xerox).

Desenvolvimento: Inicialmente será feita a leitura compartilhada do texto argumentativo que informam sobre o significado das palavras: droga, vício e dependência química, e as consequências no organismo do usuário. Após a leitura é feita a interpretação do texto

oralmente. Momento de diálogo e reflexão sobre os problemas causados pelo uso de drogas, como a violência e a ilusão de ficar rico sem trabalhar.

Texto:Drogas

Conceito

Droga é toda e qualquer substância, natural ou sintética que, introduzida no organismo modifica suas funções. As drogas naturais são obtidas através de determinadas plantas, de animais e de alguns minerais. Exemplo a cafeína (do café), a nicotina (presente no tabaco), o ópio (na papoula) e o THC tetrahidrocanabiol (da maconha). As drogas sintéticas são fabricadas em laboratório, exigindo para isso técnicas especiais. O termo droga, presta-se a várias interpretações, mas comumente suscita a idéia de uma substância proibida, de uso ilegal e nocivo ao indivíduo, modificando-lhe as funções, as sensações, o humor e o comportamento. As drogas estão classificadas em três categorias: as estimulantes, os depressores e os perturbadores das atividades mentais. O termo droga envolve os analgésicos, estimulantes, alucinógenos, tranquilizantes e barbitúricos, além do álcool e substâncias voláteis. As psicotrópicas, são as drogas que tem tropismo e afetam o Sistema Nervoso Central, modificando as atividades psíquicas e o comportamento. Essas drogas podem ser absorvidas de várias formas: por injeção, por inalação, via oral, injeção intravenosa ou aplicadas via retal (supositório).

FONTE: <http://www.antidrogas.com.br/oquedrogas.php>; Como agem as drogas, Gesina L. Longenecker, PH.D. Quark books.

3. Atividade de incentivo à escrita.

Objetivos: Produzir textos argumentativos, claros e coerentes utilizando recursos expressivos adequados ao gênero.

Reconhecer e corrigir erros ortográficos e acentuar corretamente as palavras, aplicando os conhecimentos da norma-padrão.

Estabelecer procedimentos iniciais para a produção de textos: tema, planejar a estrutura, pesquisar ideias e dados, formular rascunho.

Tempo de duração: 50 minutos.

Material necessário: folhas, pincel e lousa.

Desenvolvimento: No primeiro momento estabelecer os procedimentos iniciais para a produção de textos: o tema, planejar a estrutura com o limite de linhas e parágrafos, elaborar a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Debater as ideias sobre o tema: Drogas. Análise e correção de erros ortográficos, coesão e coerência.

7. CRONOGRAMA

Atividades	Agosto 2015	Setembro 2015	Outubro 2015	Novembro 2015	Dezembro 2015
Dinâmica	X	X	X	X	X
Leitura	X	X	X	X	X
Produção de textos	X	X	X	X	X
Palestra			X		
Seminário		X			

8. PARCEIROS

Equipe de professores da Escola Municipal Nova Friburgo
 Pedagoga Suely Evangelista Moura,
 Coordenação e Gestão da Escola Municipal Nova Friburgo.
 Secretaria de Educação do Município de Cidade Ocidental – GO.

9. ORÇAMENTO

Todos as atividades desempenhadas e os custos durante o projeto foram disponibilizadas pela Escola Municipal Nova Friburgo, e pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Cidade Ocidental-GO.

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Com a realização do projeto a avaliação deve acontecer de forma contínua, observando o cotidiano dos educandos inseridos na EJA, durante o processo de aplicação do trabalho. Observar seus diversos procedimentos e atividades com o intuito de alcançar os resultados possíveis e imediatos. Reconhecer quais são os motivos que levam os jovens ao uso de drogas e a venda dessas substâncias dentro da escola.

Buscar informações nos aspectos quantitativos e qualitativos, sobre as atividades desenvolvidas no decorrer da aplicação do projeto. Observar o grau de impacto das atividades e palestras sobre o comportamento dos educandos. Analisar o nível de aceitação e reflexão sobre o projeto no âmbito escolar, por meio de entrevistas, questionários ou produções textuais.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

CARLINI-COTRIM, Beatriz. “Estranhando o Óbvio”. In: ABRAMO, H. W; FREITAS, M. V; SPOSITO, M. P. (orgs.) Juventude em Debate. São Paulo: Cortex, 2002.

FREIRE: A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Editora Cortez, 1989.

FREIRE: O Mentor da Educação para a Consciência. Revista. Nova Escola. 2003.

TIBA, Içami. Anjos Caídos. 28 ed. São Paulo: Editora Gente, 2003.

IRELAND, Timothy, MACHADO, Maria Margarida, PAIVA, Jane (orgs.). Declaração de Hamburgo sobre educação de adultos – V CONFINTEA. In: Educação de Jovens e Adultos. Uma memória contemporânea 1996 – 2004. Brasília: MEC: UNESCO, 2004. (Coleção Educação para Todos). p. 41-49.

LIBÂNIO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e prática. Goiânia: Editora do autor, 2000.

MARTINS, L. A. R. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2006.

MELO, Guiomar Namor. Sucesso na aprendizagem fortalece o aluno para a vida. Revista. Nova escola. Abril.2005

A história e a origem das Drogas no Brasil, em <http://www.portaleducacao.com.br/medicina/artigos/60298/a-origem-das-drogas-na-historia-e-seu-surgimento-no-brasil>, acesso no dia 10/11/2015, às 14:35.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Temas Transversais – Saúde. Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>. Acesso em 25/10/2015.

PICONEZ, Stela, C. Bertholo. Educação Escolar de Jovens e Adultos. 10ª Edição, Campinas- SP: Papyrus Editora, 2014.

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Nova Friburgo. PPP. 2015.

Estimativa da quantidade de escolas e matrículas de 2012 de Cidade Ocidental - GO, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=520549&idtema=117&search=goias|cidade-ocidental|ensino-matriculas-docentes-e-rede-escolar-2012> Acesso em 18 Set. 2015.

Estimativa populacional, Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cidade Ocidental, Goiás. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=520549&search=goias|cidade-ocidental> Acesso em 10 Out.2015.

Concepções dos usuários do crack sobre os motivos que levaram ao consumo. Congresso Virtual Brasileiro de Educação, Gestão e Promoção da saúde – Convibra. Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/59/2012_59_4305.pdf acesso em 26 Out.2015.